

COMBATE À DOENÇA

Medidas de prevenção

As medidas de prevenção e combate à hantavirose virou linguagem única no Distrito Federal. A campanha, encabeçada pela Secretaria de Saúde foi aderida por todas as secretarias. Na Agricultura, as medidas informativas têm sido transmitidas pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), que em menos de três meses de trabalho visitou cerca de mil propriedades rurais e levou informações a 48 mil pessoas.

Partindo do princípio que os moradores e trabalhadores rurais, como agricultores, caçadores, pescadores e pessoas que procuram lazer no campo correm maior risco de contrair a doença, a Secretaria de Agricultura tem explorado alguns pontos da campanha. Para o gerente de Agropecuária da Emater, José Germano Lopes, as informações são as mesmas que a população está acostumada a receber.

De acordo com o gerente, o que é recomendado é que os agricultores não plantem a menos que 50 centímetros da residência, mantenham limpo o terreno em volta da casa, livre de lixo e de mato, construam um piaol com no mínimo 80 centímetros de altura do chão, não limpar a colheita ao lado da casa e nunca caçar o rato silvestre, o transmissor do vírus.

Dentro destas medidas é bom lembrar que para limpar um galpão ou depósito há muito tempo fechado, é aconselhável abrir portas e janelas. Limpe o local com uma mistura de um litro de água sanitária e nove litros de água. Evite sementes e grãos dentro de casa. São os alimentos preferidos do rato silvestre. Estes produtos devem ser guardados em recipientes de vidro ou de plástico, em lugar alto, afastado da parede, protegido pela rateira, que é uma espécie de funil que impede a subida do animal.